



CÂMARA DOS DEPUTADOS

## COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2019**

(Da Sra. ERIKA KOKAY)

Requer a realização de diligência desta Comissão nas Terras Indígenas da Amazônia, dentre elas a reserva dos índios Yanomamis, em Roraima, com vistas a investigar denúncia de garimpo ilegal na região, conforme matérias veiculadas pela imprensa.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no artigo 255, c/c o artigo 24, ambos do Regimento Interno da Câmara Federal – RICD, a realização de diligência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias nas Terras Indígenas da Amazônia, dentre elas a reserva dos índios Yanomamis, em Roraima, com vistas a investigar denúncia de garimpo ilegal na região, conforme matérias veiculadas pela imprensa.

### JUSTIFICAÇÃO

Reportagem exibida no dia 18 de agosto do corrente pelo programa Fantástico, da Rede Globo de Televisão, mostra a devastação de inúmeras áreas de floresta como resultado da ação dos garimpos ilegais na reserva dos índios Yanomamis. Lideranças indígenas afirmam que cerca de 20 mil garimpeiros atuam na Terra Indígena Yanomami, que possui 9 milhões de hectares, cerca de 27 mil pessoas, e mais de 300 aldeias distribuídas pelo território. A reserva equivale ao tamanho do estado de Pernambuco, cuja entrada só é permitida via autorização da Fundação Nacional do Índio – Funai.

A reportagem destaca os gravíssimos impactos resultantes da prática do garimpo ilegal na referida área, desde os anos 1980, tendo como principais consequências a proliferação de doenças que acabaram por dizimar milhares de indígenas e o aumento considerável do processo de devastação ambiental, que envolve a derrubada de árvores, o assoreamento de rios, desvia cursos fluviais e cria lagos artificiais que servem como criatórios de mosquitos. Não por acaso, a malária é comum em zonas de garimpo na Amazônia.

Em junho de 2019, a BBC publicou uma matéria mostrando que o ouro se tornou neste ano o segundo produto mais exportado por Roraima, embora o Estado não tenha nenhuma mina operando legalmente.

Segundo informações, a Funai identificou 110 pistas clandestinas de avião dentro da reserva Yanomami. Pelo menos 15 estão em operação. Uma delas muito próxima à aldeia dos moxi hateteme, um grupo de Yanomami que não tem contato



nem com outros índios. “Em toda a reserva Yanomami, há dezenas de garimpos de maquinário, que lavam o barranco dos rios com jatos de água em busca de filões de ouro, formando enormes clareiras no meio da selva”, diz a reportagem. “Esse é o garimpo de maquinário. Dá para ver as pessoas trabalhando lá embaixo. Todas as comunidades ao longo do Rio Mucajaí consomem essa água, que tem alta contaminação e grande número de produtos químicos”, comenta o antropólogo da Funai, Michel Ibris da Silva.

Estudo realizado pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz) junto à população aos Yanomamis constatou presença de mercúrio em 56% das mulheres e crianças da região de Maturacá, no Amazonas. As 272 amostras de cabelo analisadas superaram o limite de 2 microgramas de mercúrio por grama de cabelo tolerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O metal é utilizado no garimpo no processo de separação do ouro dos demais sedimentos. O mercúrio, por sua vez, altera diretamente o sistema nervoso central, causando problemas cognitivos e de coordenação motora, além de perda de visão, doenças cardíacas, entre outros malefícios. É potencialmente suscetível em crianças em função da imaturidade do sistema imunológico e do sistema nervoso central, principalmente durante a fase intrauterina.

Como forma de cumprir o papel fiscalizador do Poder Legislativo, e tendo em vista que o avanço do garimpo na Amazônia constitui indelével crime ambiental e ação que atenta frontalmente contra a soberania e os direitos dos Povos Indígenas, apresentamos o presente Requerimento para realização de diligência nas Terras Indígenas da Amazônia, dentre elas a reserva dos índios Yanomamis, em Roraima, com vistas a investigar a recente denúncia veiculada pela imprensa.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**